

Compromisso com votação informatizada

BRASÍLIA — O presidente eleito quer acabar com as fraudes nas eleições. A partir de 1995, entre as prioridades do Orçamento estará a ampliação do projeto piloto de informatização que já funciona em Florianópolis (SC), considerado a melhor forma de evitar casos como o que ocorreu no Rio de Janeiro este ano. A proposta de informatização foi o principal assunto da reunião entre Fernando Henrique Cardoso e o futuro presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Carlos Veloso.

— Nós vamos acabar de uma vez por todas com a fraude. Não existe nada pior do que o desrespeito à vontade do eleitor. Vamos fazer isso com todo o apoio do Governo. O presidente Fernando Henrique disse claramente que quer acabar com as fraudes — contou Veloso, depois uma reunião de 45 minutos com o presidente eleito.

Além de informatizar o sistema eleitoral, o futuro presidente do TSE propôs a implantação de uma lei eleitoral permanente, a reforma da lei orgânica dos partidos e o retorno da discussão sobre o voto distrital misto. Segundo o Veloso, o presidente eleito não entrou em detalhes. Isso é, segundo ele, assunto para o Judiciário, o Executivo e o Legislativo discutirem juntos no

próximo ano.

— Somos realistas. O Judiciário não fará nada disso se não tiver o apoio do presidente da República e do Congresso Nacional. Tudo isso é para o ano que vem — disse Veloso.

No caso da lei orgânica dos partidos, a intenção do Tribunal é adequar a legislação ao texto da Constituição de 1988, que deu maior autonomia às legendas. Quando à lei eleitoral, Fernando Henrique e Veloso pretendem colocar em discussão a necessidade de se aprovar uma lei que sirva para todas as eleições, a fim de evitar oportunismos de última hora.

— Não dá para, a cada eleição, se fazer uma nova lei. Saio do encontro satisfeito, uma vez que o presidente eleito concorda com todos os nossos pontos, principalmente, o combate às fraudes — afirmou.

Os dois conversaram ainda a respeito da diplomação do presidente eleito pelo TSE. Segundo Veloso, a diplomação só vai ocorrer depois que o Tribunal concluir a análise da prestação de contas da campanha eleitoral, prevista para depois do dia 23. Veloso assume a vice-presidência do TSE na próxima semana. Depois, será eleito presidente do TSE, para um mandato de dois anos.